

Finanças Públicas do Brasil

Ementa do Curso

Finanças públicas no Brasil. Receitas e despesas da União. Resultado primário. Dívida pública. Composição das receitas. Problemas do sistema tributário nacional. Reforma tributária. Composição das despesas. Despesas previdenciárias. Reforma previdenciária. Gastos sociais e efeito sobre a regressividade. Gastos com pessoal e reforma administrativa. Limite de gastos.

Objetivos do Curso

O objetivo do curso é familiarizar o aluno com a organização das finanças públicas do Brasil, especialmente da União, apresentar diagnósticos e propor correções para os problemas apontados. Por exemplo, o aumento da dívida pública pode trazer sérios problemas para a economia do país. Como estabilizá-la? O limite de gastos pode não ser cumprido? Como respeitá-lo? A composição de receitas é inadequada? Como ajustá-la? Os gastos públicos são bem utilizados? Como alocados melhor? Precisamos de reforma tributária? Qual reforma?

Ao final do curso, os alunos deverão estar aptos a:

- Conhecer as finanças públicas do governo federal;
- Identificar os principais problemas fiscais do país; e
- Apontar possíveis soluções para os problemas.

Metodologia de Ensino

A metodologia consiste principalmente de aulas expositivas a respeito das questões fiscais listadas na ementa. Perguntas a qualquer momento quando destinadas à compreensão da matéria e debates suscitados pela aula expositiva, notadamente quanto aos problemas fiscais e possíveis correções.

Míni Currículo do Docente

Felipe Salto

Economista pela Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getúlio Vargas – FGV/EESP e Mestre em Administração Pública e Governo também pela FGV-SP. Foi consultor econômico com foco em macroeconomia, contas públicas e contas externas, na Tendências Consultoria (2008-2014). Foi um dos fundadores do Instituto Tellus. Entre 2015 e 2016, trabalhou na assessoria do Senador José Serra, atuando com assuntos econômicos e fiscais. Ministrou aulas nos cursos de pós-graduação lato sensu da FGV/EESP, na área de macroeconomia e macroeconomia brasileira. Publica artigos na Folha de S. Paulo, no Valor Econômico e no Estado de S. Paulo. Em 2016, publicou o livro “Finanças públicas: da contabilidade criativa ao resgate da credibilidade”, pela Editora Record. Em novembro de 2016, foi indicado, sabatinado e aprovado em comissão e no plenário do Senado Federal para ser o primeiro Diretor-Executivo da recém-criada IFI – Instituição Fiscal Independente, cargo que ocupa atualmente. Em novembro de 2017, recebeu o Prêmio Jabuti, ao obter a primeira colocação na categoria de Economia, com o livro supracitado. Publicou ainda o livro Contas Públicas no Brasil, em 2020, organizado com Josué Pellegrini e editado pela Saraiva. Em 2023, foi Secretário de Fazenda do Estado de São Paulo.

Josué Pellegrini

Doutor em economia pela Universidade de São Paulo (USP). É também bacharel em Direito. Foi professor em instituições de ensino superior, como a USP, pesquisador da Fundap do Governo do Estado de São Paulo, na área de sistema financeiro, e Gestor de Políticas Públicas no Ministério da Fazenda, onde trabalhou com assuntos internacionais. Na atividade acadêmica e de pesquisador, realizou trabalhos e produziu artigos sobre sistema financeiro, economia brasileira, finanças públicas e economia internacional. Recebeu o Prêmio Brasil de Economia do Conselho Federal de Economia (1996) e o XI, XXI e XXII Prêmios do Tesouro Nacional (2006, 2016 e 2017). Publicou os livros Macroeconomia e, em 2020, Contas Públicas no Brasil, organizado com Felipe Salto e editado pela Saraiva. Escreveu artigos na Folha de S. Paulo, no Valor Econômico e no Estado de S. Paulo. Na Consultoria Legislativa do Senado Federal, produziu estudos relativos à autonomia do Banco Central, reforma tributária, dívida estadual e do governo federal. Foi coordenador do Núcleo de Economia da Consultoria Legislativa. Foi também diretor na Instituição Fiscal Independente (IFI), onde produziu vários textos técnicos sobre questões fiscais do Brasil, além de entrevistas e publicações em jornais.



Resultado primário e dívida pública

Resultado primário. Resultado estrutural. Poupança pública. Necessidade de financiamento. Dívida pública. Conceitos de dívida pública. Equação de sustentabilidade da dívida. Evolução e projeção da dívida pública. Ajuste fiscal.

Leituras Obrigatórias

(Texto 1) Dívida pública: a experiência brasileira. Tesouro Nacional. 2009, especialmente capítulos 3 e 4.
<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/livro-divida-publica-a-experiencia-brasileira->

(Texto 2) Dívida bruta: evolução e projeções. IFI / Felipe Salto. 2018.
http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/547744/EE_07_Divida_Bruta.pdf

(Texto 3) Superávit primário estrutural: uma proposta de mudança. Maurício Oreng. Capítulo 9 do livro Finanças Públicas organizados por Felipe Saldo e Mansueto Almeida. Record, 2016.

Leituras Complementares

(Texto 1) Dívida pública: indicadores, evolução e perspectivas. Capítulo 11 do livro Contas Públicas no Brasil, organizado por Felipe Salto e Josué Pellegrini.

(Texto 2) Government finance statistics manual 2014. FMI. 2014, especialmente capítulo 4.
<https://www.imf.org/external/Pubs/FT/GFS/Manual/2014/gfsfinal.pdf>

(Texto 3) Um Plano de reconstrução fiscal. Fernando Honorato Barbosa. Capítulo 3 do livro Retomada do Crescimento, organizado por Fábio Giambiagi e Mansueto Almeida. Elsevier, 2017.

Informações adicionais:

Relatório de Acompanhamento Fiscal. Instituição Fiscal Independente (IFI).
<https://www12.senado.leg.br/ifi/relatorio-de-acompanhamento-fiscal>

Resultado do Tesouro Nacional. Tesouro Nacional.
<https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/estatisticas-fiscais-e-planejamento/resultado-do-tesouro-nacional-rtn>

Relatório mensal da dívida. Tesouro Nacional.
<https://www.tesourotransparente.gov.br/publicacoes/relatorio-mensal-da-divida-rmd/2020/6>

Nota para imprensa – estatísticas fiscais. Banco Central.
<https://www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticasfiscais>



Receitas da União

Sistema Tributário Nacional. Carga tributária. Composição por tributo. Comparação Internacional. Partilha de receita entre os Entes. Gastos tributários. Problemas no sistema tributário. Propostas de reforma tributária.

Leituras Obrigatórias

(Texto 1) Tributação no Brasil. Livro organizado por Adolfo Sachsida, no IPEA. 2017.

http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/7958/1/Tributa%c3%a7%c3%a3o%20no%20Brasil_estudos_ideias%20e%20propostas.pdf

(Texto 2) Receitas tributárias: desempenho e distorções. Afonso, J.R & Pacheco, K. Capítulo 10 do livro Contas Públicas no Brasil, organizado por Felipe Salto e Josué Pellegrini, Saraiva, 2020.

(Texto 3) A Difícil reforma tributária. Centro de Cidadania Fiscal, Bernard Appy. 2018.

<https://www.joserobertoafonso.com.br/dificil-reforma-tributaria-appy/>

Leituras Complementares

(Texto 1) Principais propostas de reforma tributária no congresso Nacional. Josué Pellegrini. Nota Técnica IFI nº 38, 2019

<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/562755/NT38.pdf>

(Texto 2) Evolução e estrutura da receita tributária administrada pela Receita Federal. Senado Federal/José Roberto Afonso e outros. 2009.

https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/resultadopesquisa?tipo_estudo=textos-para-discussao

(Texto 3) Carga tributária no Brasil. Receita Federal.

<http://www.receita.economia.gov.br/dados/receitadata/estudos-e-tributarios-e-aduaneiros/estudos-e-estatisticas/carga-tributaria-no-brasil/carga-tributaria-no-brasil-capa>

Informações adicionais:

Relatório de Acompanhamento Fiscal. Instituição Fiscal Independente (IFI).

<https://www12.senado.leg.br/ifi/relatorio-de-acompanhamento-fiscal>

Resultado do Tesouro Nacional. Tesouro Nacional.

<https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/estatisticas-fiscais-e-planejamento/resultado-do-tesouro-nacional-rtn>

Relatório dos Resultado de arrecadação. Receita Federal. 2019.

<http://idg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/relatorios-do-resultado-da-arrecadacao>



Despesas da União

Evolução e Composição das despesas da União. Teto de gastos. Projeção das despesas. Espaço fiscal. Despesas obrigatórias e discricionárias. Despesas previdenciárias e assistenciais. Reforma previdenciária. Despesas com pessoal. Reforma administrativa.

Leituras Obrigatórias

(Texto 1) Gasto com saúde e educação. Naércio Menezes. Capítulo 7 do livro Contas Públicas no Brasil, organizado por Felipe Salto e Josué Pellegrini.

(Texto 2) Gasto social no Brasil: Juca Maciel e Guilherme Ceccato. Capítulo 6 do livro Contas Públicas no Brasil, organizado por Felipe Salto e Josué Pellegrini.

(Texto 3) Reforma administrativa no Brasil. Ana Carla Abrão Costa. Capítulo 9 do livro Contas Públicas no Brasil, organizado por Felipe Salto e Josué Pellegrini.

Leituras Complementares

(Texto 1) Reforma da previdência: a hora chegou. Paulo Tafner e Fabio Giambiagi. Capítulo 4 do livro Retomada do Crescimento, organizado por Fábio Giambiagi e Mansueto Almeida. Elsevier, 2017.

(Texto 2) Regras fiscais e o seu papel na organização das finanças públicas. Capítulo 12 do livro Retomada do Crescimento, organizado por Fábio Giambiagi e Mansueto Almeida. Elsevier, 2017.

(Texto 3) A política de pessoal do governo federal. Marcos Mendes. Capítulo 10 do livro Finanças Públicas organizados por Felipe Salto e Mansueto Almeida. Record, 2016.

Informações adicionais:

Resultado do Tesouro Nacional. Tesouro Nacional.

<https://www.gov.br/tesouronacional/pt-br/estatisticas-fiscais-e-planejamento/resultado-do-tesouro-nacional-rtn>

Siga Brasil. Portal do orçamento. Senado Federal.

<https://www12.senado.leg.br/orcamento/sigabrasil>

Estatísticas da previdência social

<https://ces.ibge.gov.br/base-de-dados/metadados/mps/boletim-estatistico-da-previdencia-social-beps.html>

Carga horária: 32 horas

Encontros:

Remoto: 9 de maio, quinta-feira, das 19:00 às 21:30h.

Presencial: 17 de maio, sexta-feira, das 17:00 às 20:30h.

Presencial: 18 de maio, sábado, das 8:30 às 16:30h

Remoto: 13 de junho, das 19:00 às 21:30h.

Presencial: 21 de junho, sexta-feira, das 17:00 às 20:30h.

Presencial: 22 de junho, sábado, das 8:30 às 16:30h